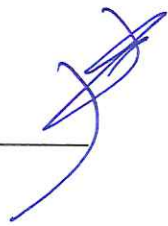


**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE
S. CRISTÓVÃO DE SELHO**



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2017**

ANEXO

Índice

I)	Balanço	
II)	Demonstração dos Resultados por Natureza	
III)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	
1.	Identificação da Entidade.....	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1	Bases de Apresentação	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4.	Fluxos de Caixa.....	9
5.	Ativos Fixos Tangíveis	9
6.	Inventários	9
7.	Rédito.....	10
8.	Subsídios, Doações e Apoios à Exploração	10
9.	Benefícios dos empregados	10
10.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11.	Outras Informações	11
11.1	Investimentos Financeiros	11
11.2	Clientes e Utentes	11
11.3	Outras contas a receber.....	11
11.4	Diferimentos.....	12
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	12
11.6	Fundos Patrimoniais	12
11.7	Fornecedores	13
11.8	Estado e Outros Entes Públicos	13
11.9	Outras Contas a Pagar.....	13
11.10	Fornecimentos e serviços externos	14
11.11	Outros rendimentos e ganhos	15
11.12	Outros gastos e perdas	15
11.13	Resultados Financeiros	15
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

Balço em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS		DATAS	
		31 Dez 2017	31 Dez 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	853.542,40	824.485,12
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	858,34	415,03
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		854.400,74	824.900,15
Ativo corrente			
Inventários	6	977,43	1.155,50
Clientes/utentes	11.2	2.069,00	2.178,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	8.546,23	9.550,03
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11.3	84.972,69	84.317,95
Diferimentos	11.4	2.756,83	1.202,92
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		161.978,74	163.801,19
		261.300,92	262.205,59
Total do Ativo		1.115.701,66	1.087.105,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.6	1.725,84	1.725,84
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		486.525,99	415.357,77
Outras variações nos fundos patrimoniais		434.141,80	446.201,29
Resultado líquido do período		47.475,77	71.168,22
Total dos fundos patrimoniais		969.869,40	934.453,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	9.100,80	7.812,19
Adiantamentos de clientes		0,00	1.000,00
Estado e outros entes públicos	11.8	17.718,92	14.458,83
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		60.622,11	69.341,85
Diferimentos	11.4	5.100,85	2.731,00
Outras contas a pagar	11.9	53.289,58	57.308,75
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do Passivo		145.832,26	152.652,62
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.115.701,66	1.087.105,74

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	303.971,00	299.086,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	260.111,43	239.726,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-49.492,50	-48.637,09
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-94.698,23	-97.424,72
Gastos com o pessoal	9	-349.576,47	-312.628,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	17.327,64	17.428,97
Outros gastos e perdas		-249,67	-1.831,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		87.393,20	95.719,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-38.268,01	-23.290,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49.125,19	72.429,29
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	0,25	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.13	-1.649,67	-1.261,07
Resultados antes de impostos		47.475,77	71.168,22
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		47.475,77	71.168,22

(1) - Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa (método direto)

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	301.268,78	294.467,02
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-121.885,26	-126.411,30
Pagamentos ao pessoal	-228.457,89	-205.475,54
Caixa gerada pelas operações	-49.074,37	-37.419,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-6,00
Outros recebimentos/pagamentos	136.217,16	138.467,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	87.142,79	101.041,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-78.597,78	-47.040,66
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-78.597,78	-47.040,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	75.000,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-8.719,74	-5.658,15
Juros e gastos similares	-1.647,97	-1.261,07
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-10.367,71	68.080,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.822,70	122.081,59
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	153.664,62	31.583,03
Caixa e seus equivalentes no fim de período	151.841,92	153.664,62

(1) - Euro

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de S. Cristóvão de Selho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no art.º 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Rua do Campinho da Freguesia de Selho (S. Cristóvão) do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, o apoio à infância nas respostas sociais de creche, pré-escolar e ATL e apoio à terceira idade nas respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

Não existem montantes registados a título de ajustamentos à data da transição.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a actividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

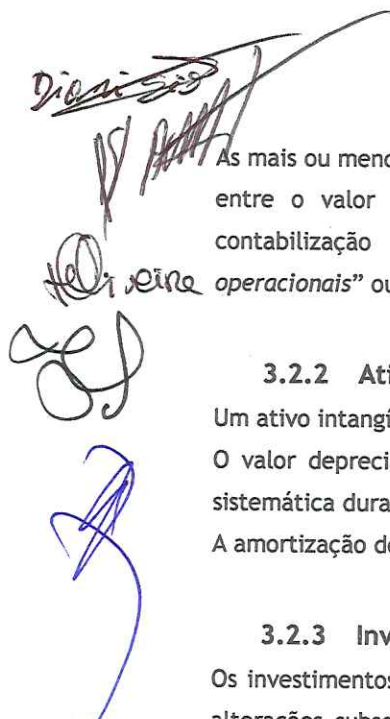
Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5



Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2 Ativos fixos intangíveis:

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

3.2.3 Investimentos Financeiros:

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

3.2.4 Inventários:

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.5 Clientes e outras contas a Receber

Os “*clientes/utentes*” e as “*outras contas a receber*”, encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a)
 b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
 c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Edifícios e outras construções	716.748,38	367.126,67	-		-	1.083.875,05
Equipamento básico	93.375,69	5.569,11	-	-	-	98.944,80
Equipamento de transporte	84.806,25	30.500,00	-	-	-	115.306,25
Equipamento administrativo	60.495,62	289,03	-	-	-	60.784,65
Outros Ativos fixos tangíveis	22.233,47	-	-		-	22.233,47
Total	977.659,41	403.484,81	-	-	-	1.381.144,22
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	260.289,32	21.068,31	-		-	281.357,63
Equipamento básico	81.605,11	4.240,40	-		-	85.845,51
Equipamento de transporte	84.806,29	7.625,00	-	-	-	92.431,29
Equipamento administrativo	42.260,47	4.267,22	-		-	46.527,69
Outros Ativos fixos tangíveis	20.372,62	1.067,08	-			21.439,70
Total	489.333,81	38.268,01	-	-	-	527.601,82

6. Inventários

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	965,31	48.832,40	99,22	1.061,40	49.855,54	447,61	976,83
Total	965,31	48.832,40	99,22	1.061,40	49.855,54	447,61	976,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				48.637,09			49.492,50
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	289.592,50	284.595,50
Serviços secundários	14.378,50	14.490,50
Total	303.971,00	299.086,00

8. Subsídios, Doações e Apoios à Exploração

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		
Designação do subsídio A	-	-
Apoios do Governo		
Protocolo cooperação - ISS	240.071,43	230.049,32
Subsidio Eventual-Município de Guimarães	16.000,00	8.000,00
Doações	4.040,00	-
Total	260.111,43	238.049,32

9. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 24 e em 31/12/2016 foi de 29.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	274.313,03	246.503,50
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	301,86	227,99
Encargos sobre as Remunerações	61.946,58	55.019,17
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.880,79	2.742,86
Outros Gastos com o Pessoal	9.134,21	8.134,87
Total	349.576,47	312.628,39

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Outros Investimentos Financeiros	-	-
Fundo compensação do trabalho - FCT	858,34	415,03
Total	858,34	415,03

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela Lei nº 70/2013 de 30 de Agosto venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho. São 9 as funcionárias abrangidas por este regime.

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	2.069,00	2.178,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	-	-
Total	2.069,00	2.178,00

11.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	84.972,69	84.317,95
Perdas por Imparidade	-	-
Total	84.972,69	84.317,95

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	2.646,13	1.202,92
Contratos de manutenção	110,70	-
Total	2.756,83	1.202,92
Rendimentos a reconhecer		
Programas IEFP - contratos	5.100,85	2.731,00
	-	-
Total	5.100,85	2.731,00

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	180,95	423,62
Depósitos à ordem	151.660,97	153.241,00
Depósitos a prazo	10.136,57	10.136,57
Outros		-
Total	161.978,49	163.801,19

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos (capital)	1.725,84	-	-	1.725,84
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas		-	-	-
Resultados transitados	415.357,77	71.168,22		486.525,99
Excedentes de revalorização	-		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	446.201,29		(12.059,49)	434.141,80
Resultado líquido do exercício	71.168,22	47.475,77		47.475,77
Total	934.453,12	118.643,99	(12.059,49)	969.869,40

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	9.100,80	7.812,19
Fornecedores faturas em recepção e conferência	-	-
Total	9.100,80	7.812,19

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8.546,23	9.550,03
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8.546,23	9.550,03
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.392,00	2.358,00
Segurança Social	14.231,64	12.042,11
Outros Impostos e Taxas (FCT)	95,28	58,72
Total	17.718,92	14.458,83

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016
	Não Corrente	Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	-	-
Outras operações	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	2.388,75	8.787,00
Credores por acréscimos de gastos	-	50.240,46	47.816,00
Outros credores	-	320,00	428,00
Total	-	52.949,21	57.031,00

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	Euro	
Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	1.058,50	2.397,73
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.252,44	6.226,57
Publicidade e Propaganda	110,70	65,79
Vigilância e Segurança	-	
Honorários	14.725,50	14.232,80
Comissões		
Conservação e reparação	8.682,72	12.446,26
Outros		
Materiais		
Ferramentas e utensílios	1.657,80	2.310,10
Livros e documentação técnica	69,50	
Material de escritório	574,92	1.157,72
Artigos para oferta	790,53	699,71
Material didático e Outros	5.600,11	3.907,25
Energia e fluidos		
Electricidade	7.297,79	7.730,38
Combustíveis	20.256,28	22.729,22
Água	14.168,07	7.356,64
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	2.783,39	2.707,81
Outros		
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	1.037,45	1.074,63
Seguros	2.729,72	3.094,30
Royalties		
Contencioso e notariado	25,10	
Despesas de representação	480,00	540,00
Limpeza, higiene e conforto	8.027,23	8.738,92
Outros serviços		8,89
Total	94.327,75	97.424,72

11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,04	3,09
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Correções relativas a anos anteriores	538,00	14,72
Imputação de subsídios para investimento	12.059,49	12.059,49
Restituição Impostos - Consignação IRS	103,16	-
IEFP - programas de apoio	3.724,95	4.851,67
Outros (injunções)	900,00	500,00
Total	17.327,64	17.428,97

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos e taxas	70,67	1.346,88
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	105,00
Donativos	-	40,00
Quotizações	170,00	340,00
Multas e penalidades	9,00	-
Total	249,67	1.831,88

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

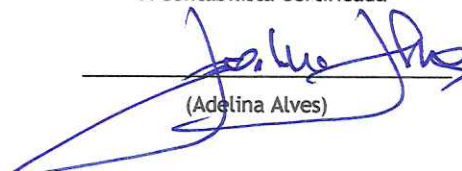
Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.649,67	41,66
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	1.649,67	41,66
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,25	8.755,05
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0,25	8.755,05
Resultados financeiros	(1.649,42)	8.713,39

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Contabilista Certificada



(Adelina Alves)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção em 30 de Abril de 2018.

A Direção

1.º Samuel Nuno da Silva
Dionísio Sousa Fernandes
António Miguel Pereira
Helder Isidoro da Silva
João dos Santos da Silva Almeida